

# Saiba como exigir seus direitos



Para exercer plenamente sua cidadania, todos os indivíduos devem conhecer seus deveres e direitos. O grande desafio é que,

em se tratando de leis, ainda existe muita desinformação. Os pacientes com EM, por exemplo, têm uma série de benefícios assegurados por lei, entre eles, a obtenção gratuita de medicamentos. Infelizmente, nem todos sabem disso e deixam de exigir tais direitos. Atento a essa falta de informação a respeito das leis, o advogado Pedro Barasnevičius Quagliato (foto), especialista em direitos dos consumidores, passou a pres-

tar consultoria jurídica a indivíduos especiais perante o Estado, como os pacientes com Esclerose Múltipla. “Meus pais são médicos e costumavam comentar que um grande entrave no tratamento dos pacientes com EM era o fato de os medicamentos mais modernos – que exigem mais pesquisas e, portanto, têm um custo maior – não serem distribuídos pela rede pública, que fornece apenas os mais baratos. Porém, nem sempre os medicamentos mais baratos atendem às expectativas dos pacientes. Pensando nisso, pesquisei e descobri que existem formas de obter judicialmente mesmo os medicamentos de alto custo”, comenta Pedro. Além disso, o advogado informa que existem outros benefícios que, muitas vezes, o paciente com EM nem sabe que possui. É possível, por exemplo, conseguir isenção de

impostos e revisão previdenciária. As possibilidades variam de caso para caso, mas uma coisa é imprescindível: que o cidadão exija seus direitos. “Costumo dizer que a justiça não socorre a quem dorme. É necessário se informar e ir atrás daquilo que é previsto por lei”, afirma.

Além da obtenção gratuita de medicamentos, o dr. Pedro Barasnevičius costuma orientar os pacientes com EM em relação a outros aspectos legais, tais como procedimentos para obter carteira de habilitação e andamentos judiciais prioritários. Outra questão importante é atentar para os planos de saúde. Muitas vezes, os contratos são confusos e induzem ao mau entendimento de suas cláusulas. É necessário que o consumidor preste atenção nos detalhes para não comprar “gato por lebre”.

## Personagem

# O grande inventor brasileiro

Alberto Santos-Dumont, conhecido como “Pai da Aviação”, nasceu em 20 de julho de 1873, na cidade mineira de Santa Luzia do Rio das Velhas, que, em sua homenagem, foi rebatizada como Santos-Dumont. Neto de franceses, ele sempre foi apaixonado por literatura francesa, em especial pelo escritor Júlio Verne, cujo livro “Cinco

Semanas em um Balão” o inspirou a construir balões. Em 1891, foi estudar em Paris e começou a dedicar-se ao balonismo. Em julho de 1898, colocou no ar o seu primeiro balão, batizado de Brasil. Nesse mesmo ano, construiu o primeiro dirigível com motor a explosão, nomeado N° 1. Dois anos depois, voando com o N° 1, é arrastado durante uma tempestade e vai parar na Bélgica. Mesmo assim, não desiste e continua aperfeiçoando seus balões, sempre batizando-os com números. Em 1901, finaliza o N° 6 e disputa o prêmio Deutsch de la Meurthe, que consistia na circunavegação da Torre Eiffel em 30 minutos. Conseguiu realizar a prova e prosseguiu construindo dirigíveis cada vez mais sofisticados. Em 1905, constrói o N° 14 e, na seqüência, o célebre 14-Bis, que já era um aeroplano com motor à gasolina. Em 1909, finaliza o Demoiselle 20, que foi o primeiro ultraleve da história. A partir de 1910, Santos-Dumont começou a sentir os sintomas da EM e decidiu parar de voar, mas prosseguiu levando uma vida ativa: publicou livros e lutou contra o uso de aviões em bombardeios aéreos.

